

Banco Mundial corta estimativa para crescimento global apesar de queda do petróleo

terça-feira, 13 de janeiro de 2015 20:25 BRST

[Imprimir](#)

[\[-\] Texto](#) [\[+\]](#)



1 de 1

[Versão na íntegra](#)

WASHINGTON (Reuters) - O Banco Mundial reduziu nesta terça-feira sua previsão de crescimento global para 2015 e no próximo ano devido a perspectivas econômicas decepcionantes para a zona do euro, Japão e Brasil, entre outras economias emergentes, que anularam o benefício de preços mais baixos do petróleo.

O Banco Mundial prevê que a economia global cresça 3 por cento este ano, abaixo da estimativa de 3,4 por cento feita em junho, de acordo com seu relatório semestral "Global Economic Prospects".

O crescimento do PIB mundial deve chegar a 3,3 por cento em 2016, ante previsão de 3,5 por cento em junho, e desacelerar para 3,2 por cento em 2017, disse a instituição.

"A economia global está em um momento desconcertante", disse o economista-chefe do Banco Mundial, Kaushik Basu, a jornalistas. "É um momento bastante desafiador para a previsão econômica."

A economia mundial tem crescido mais lentamente do que o esperado desde a crise financeira global de 2007-2009.

O Banco Mundial disse que a perspectiva de crescimento forte separou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de outras nações ricas, incluindo membros da zona do euro e do Japão, que continuam a enfrentar desempenho econômico anêmico e temores de deflação.

"A economia global está rodando com um único motor... os EUA", disse Basu. "Isso não garante um quadro rosa para o mundo."

Entre os mercados emergentes, Brasil e Rússia pesaram sobre as previsões de crescimento global, assim como a China, que está desacelerando conforme se afasta de um modelo de crescimento baseado no investimento.

Assim como outros analistas, o Banco Mundial previu que a queda de cerca de 60 por cento nos preços globais do petróleo desde junho do ano passado deve gerar um ganho líquido para a economia mundial, ao impulsionar os países importadores de petróleo.

Mas enquanto espera que os preços do petróleo fiquem baixos este ano, o Banco Mundial estimou que o choque positivo dos preços do petróleo poderá levar vários anos para alimentar sua perspectiva de crescimento, ao mesmo tempo que aumenta a volatilidade do mercado no curto prazo e reduz os investimentos em petróleo não convencional, como o xisto e o petróleo em águas profundas.

O impacto imediato de preços do petróleo mais baixos limitou-se a um aumento de 0,1 ponto percentual na perspectiva de crescimento mundial neste ano, disse o banco.

A queda dos preços do petróleo também poderia reduzir a inflação em todo o mundo. Os temores de deflação, juntamente com perspectivas mais sombrias globais e salários estagnados dos Estados Unidos, poderiam encorajar o Federal Reserve, banco central dos EUA, a aumentar as taxas de juros de forma mais lenta do que o previsto, disse Basu.

(Por Anna Yukhananov)